



## Uma resposta eficaz mais pouco aceitável Pr. Harry Tenório

Texto para Hoje

**2 Coríntios 12:9 “Então, ele me disse: A minha graça te basta!”**

Introdução

Qual a resposta de Deus que você veio buscar para sua vida?

Muitas pessoas se dirigem a Jesus de Nazaré buscando uma resposta para suas angústias, uma ação milagrosa para os seus problemas e dilemas.

- As irmãs de Lázaro queriam a cura do seu irmão
- A mulher sírio fenícia (Mc 7.26) queria uma libertação para um demônio que afligia sua filhinha
- O ladrão da cruz entendeu que apenas uma lembrança de Jesus quando estivesse no seu reino seria o lenitivo que remediaria sua vida de extremas extravagâncias e pecados
- Jairo (Lc 8.41) queria que ele fosse a sua casa porque sua filha estava já à morte

Todos estes receberam uma resposta maravilhosa, uma solução poderosa e surpreendente melhor e mais eficaz do que a resposta que desejavam. Mais houve uma resposta de Jesus a Paulo que requer confiança, resignação, paciência e perseverança. Não foi a resposta que o um cristão aguardava, não foi à solução desejada que foi alcançada, no entanto a resposta não deixou de ser eficaz.

Agora permitam perguntar-lhes: Quando a resposta é eficaz, quando ela é suficientemente forte para nos tirar do limbo, do silêncio, mais quando ela não traz a solução desejada qual é a sua reação?

### 1) A Minha graça

Jesus não estava falando de uma graça qualquer.

- Ele não disse para Paulo que a graça de um ato espirituoso ou engraçado seria liberada para que ele pudesse ficar descontraído em uma hora de angústia.
- Ele não disse que transferiria a graça de uma morfina, um anestésico que inoculasse sua dor.
- Ele não disse que daria a graça dos apóstolos.
- Ele não disse que daria a graça de Roma, o que implicaria na suspensão das perseguições.

Ele disse “eu darei a minha Graça”. Era a graça dele. E a graça de Jesus é o melhor e mais eficaz resposta que alguém pode receber.



Não foi a resposta que Paulo queria ouvir, não foi a resposta que solucionasse o problema do apóstolo, não foi uma resposta muito aceitável, mais foi a resposta eficaz para o dilema de Paulo, era a resposta que ele precisava.

Ei você que me escuta aí esta noite!

Nós não vivemos de respostas aceitáveis. Aprenda isto com urgência: Nós vivemos de respostas eficazes. Ouça bem meu filho: A minha graça te basta!

## 2) O que te basta nesta noite?

Te basta que aquela antiga prosperidade volte instantaneamente em sua vida?

Te basta que a cura para uma enfermidade crônica abandone para sempre o seu organismo debilitado?

Te basta que o Senhor vingue o que te feriu, magoou e te fez sofrer?

Te basta que a sua crise de depressão seja afugentada e você seja visitada por ondas de alegria do Senhor?

Te basta encontrar um amor perfeito que te faça feliz?

Jesus estava falando que não faria o que Paulo desejava, e como opção mandou que se contentasse com sua graça.

Que graça é esta que nos fortalece para superarmos as dificuldades desta vida? Bem, existem alguns tipos de graça, senão vejamos:

### 1 . Graça santificante

Talvez fosse desta graça que Jesus estivesse falando. **É o princípio da vida sobrenatural**, que nos faz participantes da Natureza Divina; ser filhos adotivos de Deus; ser irmãos de Jesus Cristo; ser justos e agradáveis a Deus; ser capazes de merecer sobrenaturalmente; ser capazes de penetrar na intimidade do próprio Deus; ser templo do Espírito Santo.

Ele ensinou sobre esta graça a Nicodemos, também ensinou sobre esta graça a mulher Samaritana e ainda ensinou sobre ela a Demas, o companheiro de infortúnio na cruz.

### 2 . Estado de graça

Talvez fosse desta graça que ele falasse. Esta graça envolve todo nosso estado de espírito. É dada a quem vive uma vida especial de dedicação a Deus.

Abraão conheceu esta graça quando subia o monte Moriá para imolar seu filho Isaque, foi nesta graça adquirida através de uma vida íntima com Deus que resistiu. Foi esta a graça experimentada por Jesus quando estava sendo levado ao calvário. O martírio deveria levá-lo ao desespero, mais ele experimentava um estado profundo de graça.

**Quem vive em estado de graça, ainda que passe pelo vale da sombra da morte(Salmo 23.4) não temerá mal algum.** Ele sabe que se morrer terá ganhado o passaporte para entrar no céu.



### 3. Graça como um dom

Terá sido desta graça que Jesus estava falando? A graça como dom pode ser utilizada em momentos específicos, quando o interesse de Deus for exaltar seu próprio nome. Estêvão experimentou a graça como um dom. Diz que quando foi cheio de graça fazia prodígios.

**Atos 6:8 “Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo”.**

Querido irmão, não sei se você percebe onde o Espírito de Deus quer te levar nesta mensagem. Ele está falando a nós que mais importante que as repostas das nossas orações, mais eficaz de que um desejo atendido é recebermos a graça de Jesus. Quem recebe sua graça tem autoridade, tem poder e pode resistir a um período de provações sem que isto lhe afete ou faça diminuir sua paixão por Deus.

**“Disse o Senhor: Paulo, não vou tirar o seu espinho, mais saiba que a minha graça é bastante para você sobrenaturalmente suportar e superar este espinho”.**

Agora para finalizarmos vejamos porque ele recebeu este espinho, e isto em si é a resposta para uma negativa **a uma oração feita por três vezes**(2 Cor 12.8). Eu penso que Deus não resiste a uma oração insistente. E se resistiu a esta tinha uma causa. Vejamos a causa.

### 3) Para impedir

**(7) “Um espinho foi me dado para me impedir que me exalte devido a excelência e grandeza das revelações recebidas”.**

Ele havia recebido revelações tão intensas que sofria o risco de se exaltar. Isto fala da nossa humanidade. Deus nos dá mais conhece nossas limitações.

**Ele está ministrando a uma igreja sofredora. Inicia o capítulo 11 dizendo que “espera que os irmãos resistam um pouco mais”.** Fala dos sofrimentos que o evangelho lhe impôs. Usa sua vida como um out dor da resistência, empresta sua experiência de vida quando afirma:

**“Cinco vezes recebi dos judeus 39 açoites. Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei um dia e uma noite enfrentando a fúria do mar. Estive continuamente viajando, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos com seus compatriotas, perigos com os gentios, perigos da cidade, perigos de desertos, perigos de falsos irmãos. Trabalhei arduamente, muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, suportei frio e falta de roupas agasalhadas. Além disto enfrentei diariamente uma pressão interior, à saber por causa das igrejas. Quando vejo um irmão fraco, enfraqueço com ele, quando vejo um escândalo na igreja sinto um fogo me queimando por dentro. Em Damasco um governador nomeado pelo rei Aretas citou a cidade para me prender. De uma janela**



***dentro de um sexto foi baixado para escapar de suas mãos***” (2 Cor 11.24-33). É disto que devo me gloriar, bradava Paulo.

Você me entende?

O espinho era o agente e o canal de conservação da humildade paulina.

Receba isto como resposta divina agora. Ainda que você tenha orado três vezes, o espinho continua lá. Mais não é sem causa, o motivo é que Deus deseja que você saiba seja humilde e resistente.

### ***A graça do Senhor é Bastante para você?***

Para que permaneça da presença de Deus você é dos que só necessitam da Graça, o tem que ser cercado de mimos e de orações respondidas?

Ele encerra afirmando: “Por isto, POR AMOS DE CRISTO ME ALEGRO NAS MINHAS FRAZES INTERIORES, NOS ISULTOS, NAS NECESSIDADES, NAS PERSEGUIÇÕES E NAS ANGÚSTIAS. POIS COMIGO AS COISAS FUNCIONAM ASSIM: Quando me sinto fraco, a graça do andar com Deus me envolve e aí é que estou forte”.

Sua graça me basta! A graça como resposta é eficaz, ainda que pouco aceitável para muitos.